



Damage control no politrauma com trauma vascular: relato de caso

Djulia Adriani Frainer; Heloiza Fiamoncini; Carolina da Silveira Welter;
Claudia Theis; Murilo Pilatti

Introdução: A mortalidade por trauma abdominal gira em torno de 10% das mortes por trauma. A grande maioria dos casos de lesão abdominal são por trauma contuso, causados por acidentes automobilísticos (80%). Nestes casos a lesão esplênica é a mais comum, seguida de lesão hepática, as de pâncreas são menos frequentes. Já as lesões de órgãos ocos e mesentério ocorrem em aproximadamente 1 a 6% desses traumas. Além disso, a lesão de grandes vasos abdominais, como a veia cava inferior (VCI), é responsável por uma mortalidade de 36 a 75%. A eficiência da abordagem inicial, com diagnóstico precoce e tratamento correto, garante uma maior probabilidade de sucesso do quadro, como visto neste relato.

Relato de Caso: Paciente masculino, admitido no pronto-socorro com história de trauma devido acidente automobilístico. Apresentava abdome agudo hemorrágico com trauma vascular, lesão de VCI, laceração de raiz do mesentério e trauma em região de cabeça do pâncreas. Submetido a laparotomia exploratória, com rafia da veia, optado por damage control e deixado em bolsa de Bogotá. Após 2 dias, foi realizada reabordagem, sem presença de isquemia ou fistula pancreática, com fechamento da aponeurose. Passados 5 dias foi submetido a nova laparotomia exploratória, com presença de grande quantidade de líquido hemático em cavidade e isquemia de cólon direito, realizada colectomia direita e mantida alça cega com curativo a vácuo para reabordagem. No dia seguinte, se observou presença de isquemia a partir de 100cm do ângulo de Treitz até íleo terminal, realizada enterectomia desse segmento e ileostomia em flanco direito, deixado em peritoneostomia com curativo a vácuo, o qual foi realizado o fechamento após 2 dias. Após a segunda reabordagem o paciente evoluiu com melhora clínica geral, com alta da UTI após 3 dias e alta hospitalar em 15 dias.

Discussão: Este relato remete à importância do manejo cirúrgico de traumas complicados, visto a importância de protocolos como Damage control para redução de complicações futuras e elevar a taxa de sucesso. Este protocolo permite que o organismo do paciente se recupere da exaustão fisiológica ao ponto de receber uma intervenção com menor risco de agravos. Tornando assim, o relato pertinente a fim de maior deliberação a despeito do uso dessa abordagem em serviços de emergência.

Palavras-chave: Trauma vascular; Damage control; veia cava inferior